ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

LEVANTAMENTO DA QUANTIDADE POPULACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM BAIRROS DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA

AVALHAES, Vande Roberto[1] (vandezoo@hotmail.com); **DIONIZIO, Bruna Gasparini**[1] (bruh_dionizio@hotmail.com); **RESSTEL, Rafaela Venturini**[1] (rafaellarventurini@gmail.com); **SILVA, Maria Helena Santos**[1] (msantoss716@gmail.com); **SANTOS, Vitória Trindade**[1] (vicktrindade@live.com); **PASQUETTI, Tiago Junior**[2] (pasquettizoo@yahoo.com.br).

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Estima-se que 44,3% dos domicílios do país possuam pelo menos um cachorro, o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares. A população de cachorros em domicílios brasileiros foi estimada em 52,2 milhões, com média de 1,8 cachorros por domicílio. Em relação à presença de gatos, 17,7% dos domicílios do país possuem pelo menos um, equivalente a 11,5 milhões de unidades domiciliares, tendo uma população de gatos estimada em 22,1 milhões, representando aproximadamente 1,9 gatos por domicílio. Partindo do pressuposto, o presente projeto teve como objetivo efetuar o levantamento da quantidade de cães e gatos em cada domicílio de alguns bairros no município de Aquidauana. O projeto foi realizado na região de Aquidauana, situada no estado de Mato Grosso do Sul. Foram aplicados questionários para quantificar o número de animais em cada domicílio dos bairros Serraria, São Francisco, Vila Quarenta e Vila Trindade, na qual foram abordados a procedência destes animais (abrigos de adoção, encontrados nas ruas ou comprados). Foi aplicado um questionário aos tutores dos animais referente a idade, castração, situação de vacinação, local e se os animais saíam para a rua. Concomitantemente a isso, a população foi orientada sobre alguns cuidados como as vacinações, castrações e doenças (principalmente as zoonoses). Foram entrevistados 472 domicílios e os dados obtidos demonstraram que a maior parte dos entrevistados possui 1,35 animais por residência. Em relação ao levantamento da quantidade de animais nos bairros, o bairro São Francisco foi o que obteve maior número de animais, perfazendo o total de 205 entre cães e gatos de ambos os sexos. Já para a Vila Trindade, bairro Serraria e Vila Quarenta, apresentaram 143, 77 e 70 animais, respectivamente. As informações obtidas foram disponibilizadas para a população. Estes dados serão utilizados, posteriormente, para a continuação dos estudos abordando possíveis estratégias para a redução da população de animais nas ruas.

Palavras-chave: pet, guarda responsável, censo.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor